## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 2159-79 (Proc. nº 3820-79-DRE-Ribeirão Preto)

INTERESSADO: SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) - DEPARTAMENTO RE-

GIONAL DE SÃO PAULO (Centro Educacional - SESI- 109,

de Franca)

ASSUNTO: Reconhecimento

RELATOR: Conselheiro Roberto Moreira

PARECER CEE N° 1776/80 - CEPG - Aprovado em 12/11/80

I - RELATÓRIO:

#### 1.- HISTÓRICO:

1.1.- O Sra: Coordenadora do Serviço Social da Indústria representando a Direção da Educação Fundamental do SESI, requereu em 14 de dezembro de 1973 o reconhecimento do Centro Educacional (SESI) nº 109 , sito à R.Prof.Laerte Barbosa Cintra nº 929, Jardim América, Franca, nos termos do Parágrafo único do Art. 2º da Deliberação CEE nº 18-78.

- 1.2.- Em cumprimento ao disposto no Art. 10 da mesma Deliberação a competente Delegacia do Ensino de França , da Divisão Regional de Ensino de Ribeirão Freto constituiu Comissão de Supervisores de Ensino, para proceder à verificação das instalações, .
  dos equipamentos e da análise da documentação do estabelecimento.
- 1.3.- Na parte final do Relatório consta o Parecer Conclusivo da Comissão, onde declara que o estabelecimento atende aos requisitos legais, constantes do Art . 9º a 11 da Deliberação CEE nº 18-78.
- 1.4. A Coordenadoria de Ensino do Interior informa sobre o cumprimento das exigências legais vigentes.

## 2.- APRECIAÇÃO:

- 2.1.- A Constituição da República, com a redação da Emenda Constitucional nº 1, de 17 de outubro de 1969, em sua alínea "b",dispõe sobre a obrigação das empresas industriais, comerciais e agrícolas, a manter:
  - 1.- o ensino primário gratuito de seus empregados:
- 2.- o ensino dos filhos de seus empregados entre os quatorze anos, ou a concorrer para aquele fim, mediante a contribuição do salário-educação (Art. 178);
- 3.- assegurar, em cooperação, condições de aprendizagem a seus trabalhadores menores e, finalmente,
- 4.- promover o preparo de seu pessoal qualificado (Parágrafo único, Art. 178).
- 2.2.- Pelo Decreto federal nº 57.375, de 2 de dezembro de 1965, o Serviço Social da Indústria SESI tem a competência para a criação de novos cursos, desde que obedecidos a Lei de Diretrizes e Bases, Pareceres do CFE e Deliberações e Parecores do CEE.

- Processo CEE nº 2159 / 79 Parecer CEE nº 1776 /80 fls. 2
  2.3.- A Lei federal nº 5.692/71, em seu Art. 50, repete o que
  havia-sido mencionado na Lei federal nº 4.024/61 e Emenda Constitucional nº 1, de 17 de outubro de 1969: "As empresas comerciais e
  industriais são obrigadas a assegurar, em cooperação, condições de
  aprendizagem aos seus trabalhadores menores e a promover o preparo
  de seu pessoal qualificado".
  - 2.4. Assim, para dar cumprimento a Lei Maior, funciona o SESI.
- 2.5.- O Regimento Escolar Comum da Rede Escolar do SESI e os Planos de Cursos foram aprovados por este Conselho através do Parecer CEE nº 1357-80, originário da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão plenária, realizada em 03 de setembro de 1980.
- 2.6.- Todas as informações contidas no Relatório, decorrentes de vistoria e solicitações das autoridades competentes, demonstram que o curso mantido no Centro Educacional SESI nº 109, localizado à R.Prof.LaerteBarbosaCintra,929,JardimAmérica-Francapode serreconhecido por atender às exigências previstas na Deliberação CEE nº 18-78.

## II - CONCLUSÃO:

- 1.- À vista do exposto, nos termos do Parágrafo único do Art. 2°, da Deliberação CEE nº 18-78, somos de parecer favorável ao reconhecimento do Centro Educacional - SESI - nº 109 localizado à R.Prof.LaerteBarbosaCintra,929, Jardim América, Franca "com" o "Curso de 1º Grau (1ª a 8ª série), autorizado pelo Ato nº 3098, publicado no D.O.E, de 19 de agosto de 1964.
  - 2.- Fica o Serviço Social da Indústria Departamento Regional de São Paulo, obrigado a manter adequados seus Planos de Curso e Regimento Escolar Comum à legislação federal, às normas baixadas pelo Conselho Estadual de Educação e às demais pertinentes ao cumprimento da Lei federal nº 5.692/71.

CEPG, em 20 de outubro de 1980

a) Conselheiro

### III - DECISÃO DA CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gérson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos, Honorato De Lucca, e Roberto Moreira. Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 22 de outubro do 1980

> a) Conselheiro Joaquim Pedro Vilaça do Souza Campos Vice Presidente no exercício da Presidência

# IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 12 de novembro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente